GIT

Estados

- Modificado (modified);
- Preparado (staged/index)
- Consolidado (comitted);

Ajuda

Geral

git help

Comando específico

git help add git help commit git help <qualquer_comando_git>

Configuração

Geral

As configurações do GIT são armazenadas no arquivo **.gitconfig** localizado dentro do diretório do usuário do Sistema Operacional (Ex.: Windows: C:\Users\Documents and Settings\Leonardo ou *nix /home/leonardo).

As configurações realizadas através dos comandos abaixo serão incluídas no arquivo citado acima.

Setar usuário

git config --global user.name "Leonardo Comelli"

Setar email

git config --global user.email leonardo@software-ltda.com.br

Setar editor

git config --global core.editor vim

Setar ferramenta de merge

git config --global merge.tool vimdiff

Setar arquivos a serem ignorados

git config --global core.excludesfile ~/.gitignore

Listar configurações

git config --list

Ignorar Arquivos

Os nomes de arquivos/diretórios ou extensões de arquivos listados no arquivo **.gitignore** não serão adicionados em um repositório. Existem dois arquivos .gitignore, são eles:

- Geral: Normalmente armazenado no diretório do usuário do Sistema Operacional. O
 arquivo que possui a lista dos arquivos/diretórios a serem ignorados por todos os
 repositórios deverá ser declarado conforme citado acima. O arquivo não precisa ter
 o nome de .gitignore.
- Por repositório: Deve ser armazenado no diretório do repositório e deve conter a lista dos arquivos/diretórios que devem ser ignorados apenas para o repositório específico.

Repositório Local

Criar novo repositório

ait init

Verificar estado dos arquivos/diretórios

git status

Adicionar arquivo/diretório (staged area)

Adicionar um arquivo em específico git add meu arquivo.txt

Adicionar um diretório em específico git add meu_diretorio

Adicionar todos os arquivos/diretórios git add .

Adicionar um arquivo que esta listado no .gitignore (geral ou do repositório) git add -f arquivo no gitignore.txt

Comitar arquivo/diretório

Comitar um arquivo

git commit meu_arquivo.txt

Comitar vários arquivos

git commit meu arquivo.txt meu outro arquivo.txt

Comitar informando mensagem

git commit meuarquivo.txt -m "minha mensagem de commit"

Remover arquivo/diretório

Remover arquivo

git rm meu arquivo.txt

Remover diretório

git rm -r diretorio

Visualizar histórico

Exibir histórico

git log

Exibir histórico com diff das duas últimas alterações

git log -p -2

Exibir resumo do histórico (hash completa, autor, data, comentário e qtde de alterações (+/-))

git log --stat

Exibir informações resumidas em uma linha (hash completa e comentário)

git log --pretty=oneline

Exibir histórico com formatação específica (hash abreviada, autor, data e comentário)

git log --pretty=format:"%h - %an, %ar : %s"

- %h: Abreviação do hash;
- %an: Nome do autor;
- %ar: Data:
- %s: Comentário.

Verifique as demais opções de formatação no Git Book

Exibir histório de um arquivo específico

git log -- <caminho do arquivo>

Exibir histórico de um arquivo específico que contêm uma determinada palavra

git log --summary -S<palavra> [<caminho do arquivo>]

Exibir histórico modificação de um arquivo

git log --diff-filter=M -- <caminho_do_arquivo>

• O pode ser substituido por: Adicionado (A), Copiado (C), Apagado (D), Modificado (M), Renomeado (R), entre outros.

Exibir histório de um determinado autor

git log --author=usuario

Exibir revisão e autor da última modificação de uma bloco de linhas

git blame -L 12,22 meu_arquivo.txt

Desfazendo operações

Desfazendo alteração local (working directory)

Este comando deve ser utilizando enquanto o arquivo não foi adicionado na staged area.

git checkout -- meu_arquivo.txt

Desfazendo alteração local (staging area)

Este comando deve ser utilizando quando o arquivo já foi adicionado na staged area.

git reset HEAD meu arquivo.txt

Se o resultado abaixo for exibido, o comando reset *não* alterou o diretório de trabalho.

Unstaged changes after reset:

M meu arquivo.txt

A alteração do diretório pode ser realizada através do comando abaixo:

git checkout meu_arquivo.txt

Repositório Remoto

Exibir os repositórios remotos

git remote

git remote -v

Vincular repositório local com um repositório remoto

git remote add origin git@github.com:leocomelli/curso-git.git

Exibir informações dos repositórios remotos

git remote show origin

Renomear um repositório remoto

git remote rename origin curso-git

Desvincular um repositório remoto

git remote rm curso-git

Enviar arquivos/diretórios para o repositório remoto

O primeiro **push** de um repositório deve conter o nome do repositório remoto e o branch.

git push -u origin master

Os demais **pushes** não precisam dessa informação

git push

Atualizar repositório local de acordo com o repositório remoto

Atualizar os arquivos no branch atual git pull

Buscar as alterações, mas não aplica-las no branch atual git fetch

Clonar um repositório remoto já existente

git clone git@github.com:leocomelli/curso-git.git

Tags

Criando uma tag leve

git tag vs-1.1

Criando uma tag anotada

git tag -a vs-1.1 -m "Minha versão 1.1"

Criando uma tag assinada

Para criar uma tag assinada é necessário uma chave privada (GNU Privacy Guard - GPG).

git tag -s vs-1.1 -m "Minha tag assinada 1.1"

Criando tag a partir de um commit (hash)

git tag -a vs-1.2 9fceb02

Criando tags no repositório remoto

git push origin vs-1.2

Criando todas as tags locais no repositório remoto

git push origin --tags

Branches

O master é o branch principal do GIT.

O **HEAD** é um ponteiro *especial* que indica qual é o branch atual. Por padrão, o **HEAD** aponta para o branch principal, o **master**.

Criando um novo branch

git branch bug-123

Trocando para um branch existente

git checkout bug-123

Neste caso, o ponteiro principal **HEAD** esta apontando para o branch chamado bug-123.

Criar um novo branch e trocar

git checkout -b bug-456

Voltar para o branch principal (master)

git checkout master

Resolver merge entre os branches

git merge bug-123

Para realizar o *merge*, é necessário estar no branch que deverá receber as alterações. O *merge* pode automático ou manual. O merge automático será feito em arquivos textos que não sofreram alterações nas mesmas linhas, já o merge manual será feito em arquivos textos que sofreram alterações nas mesmas linhas.

A mensagem indicando um *merge* manual será:

Automerging meu_arquivo.txt

CONFLICT (content): Merge conflict in meu_arquivo.txt

Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the result.

Apagando um branch git branch -d bug-123

Listar branches

Listar branches git branch

Listar branches com informações dos últimos commits git branch -v

Listar branches que já foram fundidos (merged) com o master git branch --merged

Listar branches que não foram fundidos (merged) com o master git branch --no-merged

Criando branches no repositório remoto

Criando um branch remoto com o mesmo nome git push origin bug-123

Criando um branch remoto com nome diferente git push origin bug-123:new-branch

Baixar um branch remoto para edição git checkout -b bug-123 origin/bug-123

Apagar branch remoto

git push origin:bug-123

Rebasing

Fazendo o rebase entre um o branch bug-123 e o master.

git checkout experiment

git rebase master

Mais informações e explicações sobre o Rebasing

###Stash

Para alternar entre um branch e outro é necessário fazer o commit das alterações atuais para depois trocar para um outro branch. Se existir a necessidade de realizar a troca sem fazer o commit é possível criar um **stash**. O Stash como se fosse um branch temporário que contem apenas as alterações ainda não commitadas.

Criar um stash

git stash

Listar stashes

git stash list

Voltar para o último stash

git stash apply

Voltar para um stash específico

git stash apply stash@{2}

Onde **2** é o indíce do stash desejado.

Criar um branch a partir de um stash

git stash branch meu branch

Reescrevendo o histórico

Alterando mensagens de commit

git commit --amend -m "Minha nova mensagem"

Alterar últimos commits

Alterando os três últimos commits

git rebase -i HEAD~3

O editor de texto será aberto com as linhas representando os três últimos commits.

pick f7f3f6d changed my name a bit pick 310154e updated README formatting and added blame pick a5f4a0d added catfile

Altere para edit os commits que deseja realizar alterações.

edit f7f3f6d changed my name a bit pick 310154e updated README formatting and added blame pick a5f4a0d added catfile

Feche o editor de texto.

Digite o comando para alterar a mensagem do commit que foi marcado como edit.

git commit -amend -m "Nova mensagem"

Aplique a alteração

git rebase -- continue

Atenção: É possível alterar a ordem dos commits ou remover um commit apenas mudando as linhas ou removendo.

Juntando vários commits

Seguir os mesmos passos acima, porém marcar os commtis que devem ser juntados com *squash

Remover todo histórico de um arquivo

git filter-branch --tree-filter 'rm -f passwords.txt' HEAD

Bisect

O bisect (pesquisa binária) é útil para encontrar um commit que esta gerando um bug ou uma inconsistência entre uma sequência de commits.

Iniciar pequinsa binária

git bisect start

Marcar o commit atual como ruim

git bisect bad

Marcar o commit de uma tag que esta sem o bug/inconsistência git bisect good vs-1.1

Marcar o commit como bom

O GIT irá navegar entre os commits para ajudar a indentificar o commit que esta com o problema. Se o commit atual não estiver quebrado, então é necessário marca-lo como **bom**.

git bisect good

Marcar o commit como ruim

Se o commit estiver com o problema, então ele deverá ser marcado como ruim.

git bisect bad

Finalizar a pesquisa binária

Depois de encontrar o commit com problema, para retornar para o *HEAD* utilize:

git bisect reset

Referência

https://gist.github.com/leocomelli/2545add34e4fec21ec16